

Pena e A.

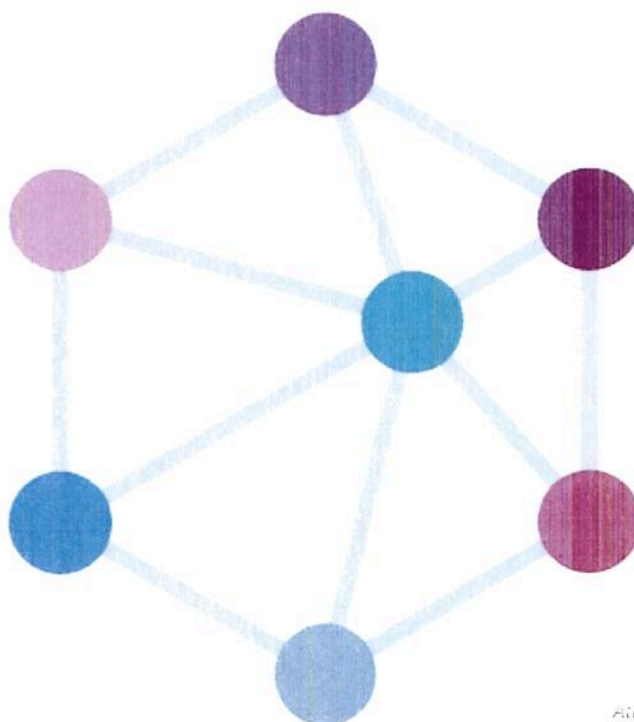
2018/03/18

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

Maria Filomena Mendes
Presidente do Conselho de
Administração

2017

HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO DE ÉVORA, EPE



Pegintanees

Ata n.º 13, em 28/03/2018
O Conselho de Administração


Francisco Chalaça
Vogal

José Chora
Enfermeiro Diretor


Maria Filomena Mendes
Presidente

Luís Cavaco
Vogal

Isabel Pita
Diretora Clínica

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO DE ÉVORA, EPE

Índice

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	7
SUMÁRIO EXECUTIVO	9
PARTE I	11
1 IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE	12
1.1 Identificação da entidade	12
1.2 Caraterização da entidade.....	13
1.3 Sistemas de Informação	15
2. REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO.....	17
2.1 Documentos de orientação.....	17
2.2 Implementação da carta dos direitos de acesso.....	18
PARTE II.....	21
1. TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA	22
PARTE III.....	26
1. UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (ACES E ULS)	27
2. UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES (ACES E ULS)	28
2.1 Consulta externa.....	28
2.2 Primeira Consulta Hospitalar (SIGA 1ª Consulta)	32
2.3 Atividade Cirúrgica (SIGA CSH Cirúrgicos).....	36
2.4 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (SIGA MCDT)	39

Índice de Quadros

Quadro 1. Caracterização geral dos órgãos de administração, direção, consulta e apoio.....	13
Quadro 2. Aplicações informáticas gerais em uso.....	15
Quadro 3. Aplicações informáticas específicas em uso	16
Quadro 4. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes ...	16
Quadro 5. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes ...	17
Quadro 6. Medidas realizadas para a implementação da carta dos direitos de acesso	18
Quadro 7. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 nos Cuidados de Saúde Primários	22
Quadro 8. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 para primeira consulta de especialidade hospitalar	23
Quadro 9. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 nos Cuidados de Saúde Hospitalares	24
Quadro 10. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 para realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	25
Quadro 11. Números de consultas e vigilâncias realizadas por área de cuidados, em 2017 ..	27
Quadro 12. Número total de consultas externas por valência, em 2017	28
Quadro 13. Número total de primeiras consultas externas por valência, em 2017	30
Quadro 14. Pedidos a aguardar de primeiras consultas de especialidade hospitalar via SI CTH, a 31.12.2016 e 31.12.2017	32
Quadro 15. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas via SI CTH, em 2016 e 2017	33
Quadro 16. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas via SI CTH, em 2016 e 2017	34
Quadro 17. Lista de Inscritos para Cirurgia a 31.12.2016 e 31.12.2017	36
Quadro 18. Operados em 2016 e 2017	37
Quadro 19. Lista de Inscritos para Cirurgia com Neoplasias Malignas a 31.12.2016 e 31.12.2017	38
Quadro 20. Operados com Neoplasias Malignas em 2016 e 2017	38
Quadro 21. Lista de pedidos de MCDT a aguardar e MCDT realizados em 2016 e 2017	39

Considerações prévias

As entidades prestadoras de cuidados de saúde devem publicar e divulgar, até 31 de março de cada ano, um relatório circunstanciado sobre o acesso aos cuidados que prestam, o qual será auditado, aleatória e anualmente, pela Inspeção-geral das Atividades da Saúde, conforme o disposto na alínea f) do artigo 27.º da Lei n.º 15/2014, de 21 de março, alterada pelo Decreto-Lei n.º 44/2017, de 20 de abril.

O presente documento destina-se a orientar a elaboração do relatório pelas entidades prestadoras de cuidados do Serviço Nacional de Saúde.

O relatório contempla a informação global de cada entidade, nos capítulos que lhe forem aplicáveis. As entidades que integram várias unidades (ex. centro hospitalar, unidade local de saúde, agrupamento de centros de saúde) devem elaborar apenas um relatório. As Unidades Locais de Saúde deverão preencher os itens respeitantes às unidades hospitalares e às unidades de cuidados de saúde primários que as integram.

Os Hospitais, Centros Hospitalares, ULS e ACES deverão disponibilizar o relatório no seu site, quando exista.

As Administrações Regionais de Saúde, IP, deverão, igualmente, disponibilizar no respetivo site os relatórios das instituições hospitalares, ULS e ACES da sua região.

Sumário executivo

A avaliação do desempenho assistencial conseguido em 2017 demonstra-se aquém do homólogo na generalidade das linhas de produção.

No que respeita aos tempos de espera das primeiras consultas de especialidade hospitalar referenciada pelas unidades funcionais do ACES, apenas nas consultas muito prioritárias, os tempos de resposta efectivos praticados pelo HESE em 2017 encontram-se abaixo do TMRG.

No caso da realização de procedimentos hospitalares cirúrgicos programados, tanto de patologia geral como de doença oncológica, os tempos de reposta praticados pelo HESE, independentemente da prioridade, são inferiores aos TMRG.

Ao nível dos indicadores de acesso, o HESE, E.P.E encerrou o ano de 2017 mantendo a sua percentagem de primeiras consultas dentro dos parâmetros habituais, havendo um pequeno aumento na demora média, contudo, esta encontra-se na média do grupo.

A produção interna de meios complementares de diagnóstico e terapêutica acompanha a tendência de decréscimo das linhas de produção principais, o que se justifica pelo seu papel com auxiliar nestas mesmas linhas.

Parte I

IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE

1. Identificação e caracterização da entidade

1.1 Identificação da entidade

Designação	– Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE	
Localização da sede	– Largo Sr. Da Pobreza, 7000-811 Évora	
Telefone	– 266 740 100	
e-mail	– geral@hevora.min-saude.pt	
Fax	– 266740126	
site	– www.hevora.min-saude.pt	
Unidades de saúde integradas na entidade		NA
Localização		NA
Telefone		NA
e-mail		NA

1.2 Caracterização da entidade

Quadro 1. Caracterização geral dos órgãos de administração, direção, consulta e apoio

Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Administração / Direção	<ul style="list-style-type: none"> – Profª. Drª. Maria Filomena Ferreira Mendes – Dr. Luis Filipe Navarro Canhão Cavaco – Dr. Francisco Augusto Batista Chalaça – Drª. Isabel Maria Barata Salgueiro Pita Santos Silva – Enf. José Manuel Lúcio Chora 	
Fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> – Sociedade Salgueiro, Castanheira & Associado, SROC. 	
Participação / Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<ul style="list-style-type: none"> – Liga de Amigos do Hospital do Espírito Santo de Évora – Liga Portuguesa Contra o Cancro 	
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<ul style="list-style-type: none"> – Equipa de Gestão de Altas Hospitalares – Núcleo de Triagem de Manchester – Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia – Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas – Comissão de Coordenação Oncológica – Comissão Técnica de Certificação de Interrupção Voluntária da Gravidez – Comissão de Telemedicina 	

Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	- Comissão de Ética	
	- Comissão de Humanização dos Serviços	
	- Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar	
	- Comissão de Farmácia e Terapêutica	
	- Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco do Serviço Pediatria	
	- Conselho Técnico dos Técnico Diagnóstico e Terapêutica	
	- Núcleo de Psicologia Clínica	
	- Comissão de Prevenção do Tabagismo	
	- Comissão Responsável pelo Programa Nacional de Colheita de Órgãos	
	- Serviço Social	
	- Gabinete do Utente	
	- Serviço Religioso	
	- Biblioteca e Documentação	
	- Gabinete de Comunicação e Marketing	
	- Gabinete Jurídico	
	- Comissão de Gestão da Qualidade	
	- Gabinete de Formação	
	- Gabinete de Codificação Médica	
	- Conselho Coordenador da Avaliação	
	- Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão	
Gabinete do Utente	- Comissão de Abate de Espólios	
	- Comissão de Gestão do Património	
	- Comissão Prevenção Tabagismo	
	- Comissão Redatorial Boletim Informação Clínica	
Telefone	- 266 740 108	
e-mail	- utente@hevora.min-saude.pt	

1.3 Sistemas de Informação

Aplicações informáticas Gerais

Indicação das aplicações informáticas em uso no(s) setor(es) que envolvem o acesso a cuidados e disponibilizadas pelo Ministério da Saúde/Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. / Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

Quadro 2. Aplicações informáticas gerais em uso

Aplicações informáticas		Em uso
1. SONHO	Sistema Administrativo para os Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Hospitalares	X
2. SINUS	Sistema de Informação Nacional dos Cuidados de Saúde Primários	
3. SCLINICO	Sistema informático para registos clínicos a realizar por médicos e enfermeiros	
4. SI CTH	Sistema Informática para a Consulta a Tempo e Horas	X
5. SIGLIC	Sistema Informático de Gestão das Listas de Inscritos para Cirurgia	X
6. VAI	Via de Acesso Integrado – Sistema de Referenciação	
7. GESTCARE CCI	Sistema Informático para registo e monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	
8. RNU	Registo Nacional de Utentes	X
9. PDS	Plataforma de Dados da Saúde (registo de cirurgia segura, Prescrição eletrónica e outros)	X
10. SGES	Sistema de Gestão de Entidades de Saúde	
11. SIM@SNS	Sistema Informação Monitorização do Serviço Nacional de Saúde com três componentes: SDM@SNS SIARS MIM@UF	
12. SICA	Sistema de Informação de Contratualização e Acompanhamento	X
13.		
14.		
15.		

Aplicações informáticas Específicas

Indicação de outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde.

Quadro 3. Aplicações informáticas específicas em uso

Nome comercial da aplicação	Descrição das funcionalidades da aplicação	Serviços/unidades Funcionais que usam a aplicação
1. RHV	Gestão de RH	Recursos Humanos
2. ALERT PFH	Processo Clínico Electrónico	Serviços Clínicos
3. SAPE	Actividade de enfermagem	Serviços Clínicos
4. SIRIEF	Gestão Económico-financeira	Serviços Financeiros
5. UOGF	Gestão Económico-financeira	Serviços Financeiros
6. HEMAGEST	Processo Clínico Electrónico	Serviços Clínicos
7. CARDIOBASE	Processo Clínico Electrónico	Serviços Clínicos

Segurança da informação

Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Quadro 4. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes

Relativamente à segurança da informação, diariamente são efetuadas cópias de segurança através de uma MSL (Robot de Backups) em Tape. O hospital dispõe de 4 conjuntos de tapes que se encontram em diferentes localizações físicas do hospital, sendo que cada conjunto de tapes guarda a informação durante cerca de 3 semanas.

Todo o acesso à informação clínica dentro do hospital é efetuado apenas por pessoas autorizadas, que acedem aos sistemas de informação através de um login e palavra-chave para entrar no computador e nova autenticação em cada uma das aplicações clínicas de que dispõem.

2. Regulação, organização e controlo interno

2.1 Documentos de orientação

Descrição de outros aspetos de regulação, organização e controlo interno com reflexo no acesso a cuidados de saúde.

Quadro 5. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2.Os Planos e Relatórios de Atividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/Contratualização)			
1. Regulamento dos transportes			
2. Regulamento das taxas moderadoras			
3. Produção – Manual de procedimentos administrativos			
4. Contratualização – Regulamento			
5. Regulamento das Consultas Externas			
6. Regulamento da Produção Adicional – SIGIC			
7. Regulamento interno do HESE			
8. Regulamento – Comissão Humanização Qualidade Serviços Saúde			

2.2 Implementação da carta dos direitos de acesso

Quadro 6. Medidas realizadas para a implementação da carta dos direitos de acesso

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
2.2.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso?			Gabinete do Utente; (25-09-2002) -Um médico -Um técnico serviço social -Um enfermeiro -Um administrativo
Indicar os serviços envolvidos e constituição			UHGIC; (30/11/2005) -Presidente do C.A. -Director Clínico -Director do Bloco Operatório -Resp. do Serviço de admissão de doentes - Um funcionário administrativo
			Equipa Gestão de Altas: (17-11-2007) -Um médico (coordenador) -Um enfermeiro -Um técnico serviço social
	X		Comissão Técnica de Certificação de Interrupção Voluntária da Gravidez; (14/04/2005) - Presidente - Um técnico serviço social -Um Nefrologista -Um Enfermeiro -Uma Farmacêutica -Um Obstetra -O Pároco da instituição
			Núcleo de Triagem Manchester (10/03/2004) -Director Clínico -Directora Ser. Urgência -2 Médicos -Enfermeiro chefe Urgência -2 Enfermeiros UHCTH (23/05/2012)
			ULGA (20/09/2017) -Vogal do CA -Administradores Hospitalares da Consulta Externa, Área Cirúrgica, Anestesiologia, Meios Complementares de Diagnóstico, Urgência e emergência, GPCG. -2 Assistentes técnicos
2.2.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito?	X		
Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
2.2.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção?	X		Estes indicadores estão integrados na contratualização interna com os serviços.
Apresentar em anexo os indicadores definidos			
2.2.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de atividades e de desempenho?	X		

Medidas implementadas	Sim	Não	Ref e/ou Observações
2.2.5 Os indicadores de resultados direcionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		Indicadores verticais: Monitorização de lista de espera. Indicadores horizontais: Fichas de contratualização Acompanhamentos mensais através de uma aplicação própria (NetSIG-CI), reuniões trimestrais com os administradores e diretores de serviço, com acompanhamento realizado pelo Gabinete de Controlo de Gestão
2.2.6 A instituição utiliza estes indicadores para efetuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 15/2014, de 21 de Março)?	X		
2.2.7 Existem planos especiais de monitorização e correção de desvios e/ou incumprimento de objetivos?	X		
2.2.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e atualidade dos indicadores utilizados e respetiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
2.2.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		
2.2.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
2.2.11 Foram estabelecidos Tempos de Resposta Garantidos para as diferentes áreas de prestação de cuidados? Apresentar os tempos em mapa anexo			Foram estabelecidos, através da contratualização interna, os tempos médios de espera de acordo com a lei, para todas as especialidades, como a meta a atingir
2.2.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Atividades?	X		
2.2.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		Item contratualizado nos Objetivos Institucionais do PD 2017
2.2.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação atualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar		X	
2.2.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação atualizada das áreas de atividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respetivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?	X		
2.2.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no ato de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar		X	
2.2.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respetivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar	X		Sim, no caso da referenciação para cirurgia.
2.2.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Atividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
2.2.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objeto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objeto, consequências (anexo)	X		

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
2.2.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correção?	X		Gabinete do Utente faz a gestão e avaliação de todas as reclamações/sugestões recebidas no Hospital.
2.2.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		
2.2.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar		X	
2.2.23 O Relatório sobre o Acesso foi objeto de auditoria pela Inspeção-geral das Atividades em Saúde?		X	

Parte II

Análise Global de Tempos Máximos de Resposta Garantidos no SNS

Cuidados de Saúde Primários Cuidados Hospitalares

(ACES, ULS, Hospitais EPE, Hospitais SPA)

Nos tempos de espera das primeiras consultas de especialidade hospitalar referenciada pelas unidades funcionais do ACES, apenas nas consultas muito prioritárias, o tempo de resposta efectivo praticado pelo HESE em 2017 encontra-se abaixo do TMRG.

No caso da realização de procedimentos hospitalares cirúrgicos programados, tanto de patologia geral como de doença oncológica, os tempos de reposta praticados pelo HESE, independentemente da prioridade, são inferiores aos TMRG.

1. Tempos Máximos de Resposta

Neste capítulo são apresentação os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG), regulados pela Lei nº 14/2014 de 21 de março, alterada pelo Decreto-Lei nº44/2017, de 20 de abril e pela Portaria n.º153/2017, de 4 de maio, assim como a os Tempos de Resposta Garantidos (TRG) determinados para a entidade e Tempos de Resposta (TR) efetivos praticados pela entidade em 2017.

Quadro 7. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 nos Cuidados de Saúde Primários

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2017
Cuidados de saúde prestados na unidade funcional do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), a pedido do utente, familiares, cuidadores formais ou informais			
Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no próprio dia do pedido	NA	NA
Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis contados da receção do pedido	NA	NA
Pedido consulta de outras entidades (Hospitais, Centro de contactos SNS 24, RNCCI)			
Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no próprio dia do pedido	NA	NA
Motivo não relacionado com doença aguda	30 dias úteis contados da receção do pedido	NA	NA
Consulta no domicílio			
Programadas pelos profissionais da unidade funcional	De acordo com o plano de cuidados previsto	NA	NA
Necessidades expressas a serem resolvidas de forma indireta			
Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 horas contadas da receção do pedido		
Relatórios, cartas de referenciação, orientações e outros documentos escritos	72 horas contadas da receção do pedido	NA	NA
Consultas programadas pelos profissionais da unidade funcional do ACES			
Consultas programadas pelos profissionais da unidade funcional do ACES	Sem TMRG geral aplicável; dependente da periodicidade definida nos programas nacionais de saúde e ou avaliação do clínico.	NA	NA

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2017
Consulta no domicílio			
A pedido do utente, familiares, cuidadores formais ou informais	24 horas contadas da receção do pedido, se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	NA	NA
Programadas pelos profissionais da unidade funcional	De acordo com o plano de cuidados previsto	NA	NA

Quadro 8. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 para primeira consulta de especialidade hospitalar

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2017
Referenciação para primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)			
Urgência diferida (nível 4)	Encaminhamento para urgência ou unidade de atendimento permanente	NA	NA
Restantes níveis de prioridade	Primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)	NA	NA
Urgência (nível 3)	Encaminhamento para serviço de urgência	NA	NA
Restantes níveis de prioridade	24 horas contadas da receção do pedido	NA	NA
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelas unidades funcionais do ACES			
Muito prioritária	30 dias	NA	25 dias
Prioritária	60 dias	NA	70 dias
Prioridade «normal»	150 dias	NA	173 dias
Primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)			
Urgência diferida (nível 4)	Imediato	NA	NA
Muito prioritária (nível 3)	7 dias	NA	NA
Prioritária (nível 2)	15 dias	NA	NA
Prioridade normal (nível 1)	30 dias	NA	NA
Primeira consulta em situação de doença cardíaca suspeita ou confirmada			
Urgência (nível 3)	Imediato	NA	NA
Doentes prioritários (nível 2)	15 dias	NA	NA
Doentes eletivos (nível 1)	30 dias	NA	NA

Quadro 9. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 nos Cuidados de Saúde Hospitalares

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2017
Avaliação para realização de planos de cuidados de saúde programados (patologia geral e doença oncológica)			
Urgência diferida (prioridade 4)	24 horas	NA	NA
Muito Prioritário (prioridade 3)	7 dias	NA	NA
Prioritário (prioridade 2)	30 dias	NA	NA
Normal (prioridade 1)	60 dias	NA	NA
Avaliação para realização de planos de cuidados de saúde programados (doença cardíaca)			
Urgência diferida (prioridade 4)	24 horas	NA	NA
Muito Prioritário (prioridade 3)	7 dias	NA	NA
Prioritário (prioridade 2)	15 dias	NA	NA
Normal (prioridade 1)	45 dias	NA	NA
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (patologia geral)			
Urgência diferida (nível 4)	3 dias	NA	3 dias
Muito Prioritário (prioridade 3)	15 dias	NA	6 dias
Prioritário (prioridade 2)	60 dias	NA	54 dias
Normal (prioridade 1)	270 dias	NA	135 dias
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (doença oncológica)			
Urgência diferida (nível 4)	3 dias	NA	0 dias
Muito Prioritário (prioridade 3)	15 dias	NA	7 dias
Prioritário (prioridade 2)	45 dias	NA	27 dias
Normal (prioridade 1)	60 dias	NA	52 dias
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (doença cardíaca)			
Urgência diferida (nível 4)	3 dias	NA	NA
Muito Prioritário (prioridade 3)	15 dias	NA	NA
Prioritário (prioridade 2)	45 dias	NA	NA
Normal (prioridade 1)	90 dias	NA	NA
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (cirurgias de correção morfológica)			
Normal (prioridade 1)	270 dias	NA	NA
Realização procedimentos hospitalares não cirúrgicos programados prestação de cuidados (doença oncológica)			
Normal (prioridade 1)	30 dias	NA	NA
Específico	De acordo com as orientações e normas emitidas pela Direção-Geral da Saúde	NA	NA

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2017
Realização de 2ºs procedimentos cirúrgicos ou não cirúrgicos (modalidades combinadas de prestação de cuidados de saúde)			
Normal (prioridade 1)	30 dias	NA	NA
Específico	De acordo com as orientações e normas emitidas pela Direção-Geral da Saúde	NA	NA

**Quadro 10. TMRG, TRG e TR da entidade para 2017 para realização de Meios
Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)**

Tipo de Cuidados de Saúde	TMRG	TRG	TR 2017
Cateterismo cardíaco	30 dias	NA	NA
Pacemaker cardíaco	30 dias	NA	NA
Exames de Endoscopia Gastroenterológica	90 dias	NA	NA
Exames de Medicina Nuclear	30 dias	NA	NA
Exames de Tomografia Computorizada	90 dias	NA	NA
Ressonâncias Magnéticas	90 dias	NA	NA
Angiografia diagnóstica	30 dias	NA	NA
Tratamentos de Radioterapia	15 dias	NA	NA
Restantes MCDT integrados e em programas de seguimento	A realizar dentro do TMRG definido para a realização do plano de cuidados programados (<270 dias para situações com resolução cirúrgica)	NA	NA

Parte III

ANÁLISE ESPECÍFICA DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Ao nível dos indicadores de acesso, o HESE, E.P.E encerrou o ano de 2017 mantendo a sua percentagem de primeiras consultas dentro dos parâmetros habituais, havendo um pequeno aumento na demora média, contudo esta está na média do grupo.

O número de consultas externas, actividade cirúrgica e a produção interna de meios complementares de diagnóstico e terapêutica apresentam um decréscimo em relação aos valores de 2016.

1. Unidades de Cuidados de Saúde Primários (ACES e ULS)

Neste capítulo, são apresentada os números de consultas e vigilâncias realizadas pela entidade dos cuidados de saúde primários, em 2017, por área de cuidados.

Quadro 11. Números de consultas e vigilâncias realizadas por área de cuidados, em 2017

Área de Cuidados	2015	2016	2017	Δ 2016/2017		Δ 2015/2017	
				Valor ¹	% ²	Valor ³	% ⁴
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Consultas de saúde infantil	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Consultas de saúde materna	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Consultas de planeamento familiar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Vigilâncias de doentes diabéticos	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Vigilâncias de doentes hipertensos	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Consultas médicas no domicílio	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Consultas de enfermagem no domicílio	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

¹ Δ 2017/2016 Valor = N° consultas 2017 – N° consultas 2016

² Δ 2017/2016 % = (N° consultas 2017 – N° consultas 2016)/N° consultas 2016 x 100

³ Δ 2017/2015 Valor = N° consultas 2017 – N° consultas 2015

⁴ Δ 2017/2015 % = (N° consultas 2017 – N° consultas 2015)/N° consultas 2015 x 100

2. Unidades de Cuidados de Saúde Hospitalares (ACES e ULS)

Neste capítulo, são apresentação os números de consultas e vigilâncias realizadas pela entidade dos cuidados de saúde primários, em 2017, por área de cuidados.

2.1 Consulta externa

Quadro 12. Número total de consultas externas por valência, em 2017

Valência	2015	2016	2017	Δ 2016/2017		Δ 2015/2017	
				Valor ⁵	% ⁶	Valor ⁷	% ⁸
Anestesiologia	3.672	3.686	2.735	-951	-26	-937	-26
Angiologia e Cirurgia Vascular	1.742	882	608	-274	-31	-1.134	-65
Cardiologia	7.121	7.033	6.544	-489	-7	-577	-8
Cardiologia Pediátrica	389	383	403	20	5	14	4
Cirurgia Geral	14.809	15.098	14.537	-561	-4	-272	-2
Cirurgia Pediátrica	3.478	3.591	3.096	-495	-14	-382	-11
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	5.248	5.247	4.819	-428	-8	-429	-8
Dermato-Venereologia	10.193	9.871	9.277	-594	-6	-916	-9
Diabetologia	893	1.159	1.311	152	13	418	47
Infecçologia - Outros Doentes	721	719	697	-22	-3	-24	-3
Doenças Autoimunes	1.223	1.247	1.167	-80	-6	-56	-5
Dor	505	506	309	-197	-39	-196	-39
Endocrinologia e Nutrição	684	417	61	-356	-85	-623	-91
Estomatologia	6.981	6.173	5.678	-495	-8	-1.303	-19
Gastroenterologia	4.693	4.814	4.870	56	1	177	4
Ginecologia	3.042	3.040	3.302	262	9	260	9
Hematologia Clínica	2.501	3.697	4.446	749	20	1.945	78
Imuno-alergologia	1.156	1.538	2.771	1.233	80	1.615	140
Imuno-hemoterapia	5.770	5.634	5.787	153	3	17	0
Medicina Física e Reabilitação	5.584	5.979	4.895	-1.084	-18	-689	-12
Medicina Interna	6.791	7.522	7.232	-290	-4	441	6
Nefrologia	3.342	3.661	3.764	103	3	422	13
Neonatologia	525	571	551	-20	-4	26	5
Neurocirurgia	0	0	643	643	-	643	-

⁵ Δ 2017/2016 Valor = N° consultas 2017 – N° consultas 2016

⁶ Δ 2017/2016 % = (N° consultas 2017 – N° consultas 2016)/N° consultas 2016 x 100

⁷ Δ 2017/2015 Valor = N° consultas 2017 – N° consultas 2015

⁸ Δ 2017/2015 % = (N° consultas 2017 – N° consultas 2015)/N° consultas 2015 x 100

Neuroftalmologia	357	569	531	-38	-7	174	49
Neurologia	3.157	3.018	3.400	382	13	243	8
Obstetrícia	5.972	6.139	6.087	-52	-1	115	2
Oftalmologia	19.537	20.078	19.481	-597	-3	-56	0
Oncologia Médica	16.160	17.052	20.782	3.730	22	4.622	29
Ortopedia	9.852	9.042	6.717	-2.325	-26	-3.135	-32
Otorrinolaringologia	6.065	6.711	6.395	-316	-5	330	5
Pediatria	10.934	10.037	9.291	-746	-7	-1.643	-15
Pneumologia	3.610	3.691	4.532	841	23	922	26
Psiquiatria	7.812	8.054	8.296	242	3	484	6
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1.524	1.406	516	-890	-63	-1.008	-66
Radioterapia	3.773	3.246	2.376	-870	-27	-1.397	-37
Senologia	429	460	364	-96	-21	-65	-15
Urologia	3.944	3.775	3.235	-540	-14	-709	-18
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	973	561	578	17	3	-395	-41
Outras	5.007	4.228	3.913	-315	-7	-1.094	-22
Psicologia	5.403	5.492	5.393	-99	-2	-10	0
Apoio Nutricional e Dietética	850	1.221	869	-352	-29	19	2
Outras consultas por pessoal não médico	10.854	10.013	11.315	1.302	13	461	4
Total Entidade	207.276	207.261	203.574	-3.687	-1,78	-3.702	-1,79

Quadro 13. Número total de primeiras consultas externas por valência, em 2017

Valência	2015	2016	2017	Δ 2016/2017		Δ 2015/2017	
				Valor ⁹	% ¹⁰	Valor ¹¹	% ¹²
Anestesiologia	3.619	3.641	2.718	-923	-25	-901	-25
Angiologia e Cirurgia Vascular	570	184	319	135	73	-251	-44
Cardiologia	1.648	1.676	1.444	-232	-14	-204	-12
Cardiologia Pediátrica	91	106	109	3	3	18	20
Cirurgia Geral	4.197	4.265	3.868	-397	-9	-329	-8
Cirurgia Pediátrica	1.487	1.490	1.327	-163	-11	-160	-11
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	924	789	781	-8	-1	-143	-15
Dermato-Venereologia	3.853	3.598	3.517	-81	-2	-336	-9
Diabetologia	210	242	289	47	19	79	38
Infecçologia - Outros Doentes	48	43	27	-16	-37	-21	-44
Doenças Autoimunes	194	174	141	-33	-19	-53	-27
Dor	103	123	80	-43	-35	-23	-22
Endocrinologia e Nutrição	344	140	14	-126	-90	-330	-96
Estomatologia	1.999	1.953	1.804	-149	-8	-195	-10
Gastroenterologia	2.391	2.246	2.236	-10	0	-155	-6
Ginecologia	1.422	1.434	1.643	209	15	221	16
Hematologia Clínica	260	414	558	144	35	298	115
Imuno-alergologia	368	678	1.034	356	53	666	181
Imuno-hemoterapia	596	517	616	99	19	20	3
Medicina Física e Reabilitação	2.529	2.823	1.913	-910	-32	-616	-24
Medicina Interna	2.037	2.124	1.973	-151	-7	-64	-3
Nefrologia	580	584	514	-70	-12	-66	-11
Neonatologia	91	93	87	-6	-6	-4	-4
Neurocirurgia	0	0	447	447	-	447	-
Neuroftalmologia	168	219	185	-34	-16	17	10
Neurologia	974	1.204	547	-657	-55	-427	-44
Obstetrícia	2.553	3.096	3.234	138	4	681	27
Oftalmologia	6.152	6.414	6.806	392	6	654	11
Oncologia Médica	3.247	3.106	4.263	1.157	37	1.016	31
Ortopedia	4.590	4.240	3.217	-1.023	-24	-1.373	-30

⁹ Δ 2017/2016 Valor = N° consultas 2017 – N° consultas 2016

¹⁰ Δ 2017/2016 % = (N° consultas 2017 – N° consultas 2016)/N° consultas 2016 x 100

¹¹ Δ 2017/2015 Valor = N° consultas 2017 – N° consultas 2015

¹² Δ 2017/2015 % = (N° consultas 2017 – N° consultas 2015)/N° consultas 2015 x 100

Otorrinolaringologia	2.065	2.095	2.084	-11	-1	19	1
Pediatria	3.389	3.306	3.434	128	4	45	1
Pneumologia	769	780	885	105	13	116	15
Psiquiatria	903	921	913	-8	-1	10	1
Psiquiatria da Infância e Adolescência	238	189	64	-125	-66	-174	-73
Radioterapia	1.003	859	948	89	10	-55	-5
Senologia	150	144	131	-13	-9	-19	-13
Urologia	1.208	1.222	1.044	-178	-15	-164	-14
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	115	81	106	25	31	-9	-8
Outras	85	43	22	-21	-49	-63	-74
Psicologia	1.109	1.064	1.025	-39	-4	-84	-8
Apoio Nutricional e Dietética	262	345	241	-104	-30	-21	-8
Outras consultas por pessoal não médico	2.546	2.529	2.550	21	1	4	0
Total Entidade	61.087	61.194	59.094	-2.100	-3,43	-1.993	-3,26

2.2 Primeira Consulta Hospitalar (SIGA 1ª Consulta)

Quadro 14. Pedidos a aguardar de primeiras consultas de especialidade hospitalar via SI CTH, a 31.12.2016 e 31.12.2017

Especialidade	Pedidos a aguardar consulta			Tempo médio dos pedidos a aguardar (dias)			Tempo máximo dos pedidos a aguardar (dias)		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017
Cardiologia	85	74	-11	93	154,2	61,2	209	607,7	398,7
Cardiologia pediátrica	2	0	-2	13,6	0	-13,6	16,2	0	-16,2
Cirurgia Geral	297	334	37	136,6	241,6	105	563,9	906,9	343
Cirurgia Geral - Obesidade	14	93	79	810	913,8	103,8	1.177,9	1.303,80	125,9
Cirurgia pediátrica	52	54	2	32,5	31,4	-1,1	274,2	95,9	-178,3
Cirurgia Plástica Reconstructiva	279	353	74	209,7	264,7	55	424,1	771,9	347,8
Cirurgia Vascular	0	44	44	0	166,6	166,6	0	381,7	381,7
Dermato-Venerologia	1.452	1.403	-49	308,1	355,6	47,5	1.063,8	1.562,4	498,6
Estomatologia	240	115	-125	75,5	68,3	-7,2	154,9	432,1	277,2
Gastroenterologia	62	70	8	86,7	81	-5,7	196,6	631,8	435,2
Ginecologia	58	140	82	89	129,6	40,6	248	755,2	507,2
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	0	6	6	0	272,5	272,5	0	388,8	388,8
Hematologia Clínica	7	8	1	41,9	34,9	-7	52,6	56,3	3,7
Imunoalergologia	27	12	-15	149,8	88,7	-61,1	328,9	296,1	-32,8
Medicina Física e de Reabilitação - Fisioterapia	84	50	-34	171,6	228,8	57,2	644	596,8	-47,2
Medicina interna	245	228	-17	170,5	242,5	72	539,1	1.100,20	561,1
Nefrologia	9	9	0	33,1	26,1	-7	103,9	34,7	-69,2
Neurocirurgia	0	230	230	0	277,7	277,7		710,1	710,1
Neurologia	7	11	4	101	214,4	113,4	208,9	663,8	454,9
Obstetrícia	17	54	37	33,4	40	6,6	62,8	170,1	107,3
Oftalmologia	172	214	42	244,2	330,4	86,2	491	1.199,90	708,9
Oncologia Médica	1	4	3	21,2	34,5	13,3	21,2	43,9	22,7
Ortopedia	293	94	-199	233,4	442,5	209,1	555,9	1.091,80	535,9
Otorrinolaringologia	143	28	-115	119,3	116,3	-3	526,8	509,8	-17
Pediatria	52	16	-36	92	89,6	-2,4	470	232,9	-237,1
Pneumologia	257	101	-156	338,1	405,7	67,6	1.064,20	1.908,10	843,9
Psiquiatria - Consulta Geral	36	35	-1	63,4	70,3	6,9	111,9	168,7	56,8

Psiquiatria da infância e da adolescência	28	20	-8	191,7	155,4	-36,3	322	454,2	132,2
Urologia	30	122	92	97,9	264,9	167	322	2.060,3	1.738,3
Total Entidade	3.949	3.922	-27	224,8	291,8	67	1.177,9	2060,3	882,4

Quadro 15. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas via SI CTH, em 2016 e 2017

Especialidade	Total Consultas			Consultas realizadas fora TMRG			Tempo médio de Resposta (dias)		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017
Anestesiologia	37	34	-3	2	0	-2	55,4	43,7	-11,7
Cardiologia	543	500	-43	82	66	-16	74,5	74,4	-0,1
Cardiologia pediátrica	23	16	-7	0	0	0	36,7	44,3	7,6
Cirurgia Geral	1.462	1.494	32	56	126	70	45,6	58	12,4
Cirurgia Geral - Obesidade	144	128	-16	129	101	-28	626,6	632	5,4
Cirurgia pediátrica	666	609	-57	3	0	-3	35,1	19,9	-15,2
Cirurgia Plástica Reconstructiva	547	494	-53	288	344	56	123,1	160,7	37,6
Cirurgia Vascular	55	75	20	11	24	13	63,3	61	-2,3
Dermato-Venerologia	2.077	2.029	-48	1.480	1.362	-118	153,1	189,1	36
Dermatologia - rastreio teledermatológico	1	0	-1	0	0	0	14,2	0	-14,2
Doenças Infecciosas	19	1	-18	0	0	0	74,1	60,2	-13,9
Endocrinologia	41	0	-41	4	0	-4	118,6	0	-118,6
Estomatologia	1.530	1.389	-141	73	47	-26	64,9	60,1	-4,8
Gastroenterologia	514	558	44	11	23	12	59,9	63	3,1
Ginecologia	840	788	-52	149	100	-49	85,8	72,7	-13,1
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	56	57	1	30	7	-23	136,3	75,3	-61
Hematologia Clínica	159	241	82	27	47	20	76,7	78,3	1,6
Imunoalergologia	254	300	46	111	34	-77	163,7	78	-85,7
Medicina Física e de Reabilitação - Fisiatria	541	384	-157	120	138	18	114,2	133,7	19,5
Medicina interna	658	663	5	44	270	226	62,4	120,8	58,4
Nefrologia	336	307	-29	0	0	0	22,8	21,3	-1,5
Neurocirurgia	0	130	130	0	58	58	0	97,1	97,1
Neurologia	241	292	51	123	213	90	142,2	344,9	202,7
Obstetrícia	619	653	34	9	5	-4	22,4	24,5	2,1

Oftalmologia	3.785	4.129	344	2.387	2.719	332	196,9	241,4	44,5
Oncologia Médica	25	38	13	0	0	0	20	25,4	5,4
Ortopedia	1.324	772	-552	84	449	365	82,5	191,9	109,4
Otorrinolaringologia	816	783	-33	671	489	-182	222,5	230,9	8,4
Pediatria	325	304	-21	40	68	28	70,5	91,7	21,2
Pneumologia	349	454	105	248	348	100	212,1	261,9	49,8
Psiquiatria - Consulta Geral	425	288	-137	27	17	-10	63,7	56,4	-7,3
Psiquiatria da infância e da adolescência	109	114	5	44	61	17	116,1	140,1	24
Urgência	1	48	47	0	0	0	1,2	0,2	-1
Urologia	681	504	-177	97	103	6	76	91,9	15,9
Total Entidade	19.203	18.576	-627	6.350	7.219	869	118,0	146,9	28,9

Legenda:

P1 – Prioridade Clínica Normal; P2 – Prioridade Clínica Prioritária; P3 – Prioridade Clínica Muito Prioritária

Quadro 16. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas via SI CTH, em 2016 e 2017

Especialidade	Consultas P3 TE≤30 dias			Consultas P2 TE≤60 dias			Consultas P1 TE≤150 dias		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017
Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	35	34	-1
Cardiologia	9	11	2	74	46	-28	378	377	-1
Cardiologia pediátrica	0	0	0	1	1	0	22	15	-7
Cirurgia Geral	118	124	6	71	114	43	1.217	1.130	-87
Cirurgia Geral - Obesidade	0	0	0	5	17	12	10	10	0
Cirurgia pediátrica	6	8	2	31	18	-13	626	583	-43
Cirurgia Plástica Reconstructiva	11	26	15	139	112	-27	109	12	-97
Cirurgia Vascular	4	8	4	20	38	18	20	5	-15
Dermato-Venerologia	143	142	-1	225	221	-4	229	304	75
Dermatologia - rastreio teledermatológico	1	0	-1	0	0	0	0	0	0
Doenças Infecciosas	2	0	-2	0	0	0	17	1	-16
Endocrinologia	0	0	0	1	0	-1	36	0	-36
Estomatologia	5	11	6	351	269	-82	1.101	1.062	-39
Gastroenterologia	1	5	4	25	20	-5	477	510	33
Ginecologia	13	27	14	84	97	13	594	564	-30

Ginecologia - Apoio à Fertilidade	2	0	-2	2	8	6	22	42	20
Hematologia Clínica	0	0	0	0	0	0	132	194	62
Imunoalergologia	0	0	0	5	8	3	138	258	120
Medicina Física e de Reabilitação - Fisiatria	4	8	4	14	11	-3	403	227	-176
Medicina interna	25	13	-12	24	32	8	565	348	-217
Nefrologia	3	5	2	18	13	-5	315	289	-26
Neurocirurgia		7	7		36	36		29	29
Neurologia	2	2	0	13	31	18	103	46	-57
Obstetrícia	53	49	-4	166	212	46	391	387	-4
Oftalmologia	1	4	3	336	431	95	1.061	975	-86
Oncologia Médica	2	3	1	17	18	1	6	17	11
Ortopedia	0	0	0	120	167	47	1.120	156	-964
Otorrinolaringologia	13	62	49	36	116	80	96	116	20
Pediatria	4	9	5	74	76	2	207	151	-56
Pneumologia	1	1	0	13	24	11	87	81	-6
Psiquiatria - Consulta Geral	2	10	8	24	16	-8	372	245	-127
Psiquiatria da infância e da adolescência	0	0	0	7	7	0	58	46	-12
Urgência	1	48	47	0	0	0	0	0	0
Urologia	7	7	0	172	121	-51	405	273	-132
Total Entidade	433	590	157	2.068	2.280	212	10.352	8.487	-1.865

2.3 Atividade Cirúrgica (SIGA CSH Cirúrgicos)

Quadro 17. Lista de Inscritos para Cirurgia a 31.12.2016 e 31.12.2017

Serviço/Unidad e Funcional	LIC			Mediana do Tempo de Espera em LIC (em meses)			% LIC TE>TMRG		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/ 2017	2016	2017	Δ 2016/ 2017
Cardiologia Geral	28	16	-12	1,53	2,35	0,82	7,14	0	-7,14
Cirurgia Geral	847	947	100	3,43	3,57	0,14	8,15	7,71	-0,44
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	241	262	21	3,53	3,37	-0,16	0,41	0	-0,41
Cirurgia Vascular	4	36	32	7,53	3,23	-4,3	0	30,56	30,56
Estomatologia	27	15	-12	7,07	7,07	0	62,96	40	-22,96
Gastroenterologia	5	1	-4	0,27	2,4	2,13	0	0	0
Ginecologia	115	208	93	1,5	3,4	1,9	0,87	3,37	2,5
Obstetrícia	15	4	-11	0,57	0,1	-0,47	0	0	0
Oftalmologia	871	1.091	220	2,37	4,1	1,73	20,55	23,46	2,91
Ortopedia	487	398	-89	3,87	4,83	0,96	8,21	15,58	7,37
Otorrinolaringologia	356	401	45	6,77	6,83	0,06	25	37,91	12,91
Pediatria	130	164	34	2,37	3,68	1,31	0,77	3,66	2,89
Unidade Tratamento Cirúrgico da Obesidade	243	258	15	17,4	19,97	2,57	69,14	79,84	10,7
Urologia	242	239	-3	7,6	8,17	0,57	37,19	53,97	16,78
Total Entidade	3.611	4.040	429	3,63	4,57	0,94	18,19	22,48	4,29

Quadro 18. Operados em 2016 e 2017

Serviço/Unidade e Funcional	Operados			Média Tempo de Espera dos Operados (em meses)			% Operados TE>TMRG		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017
Cardiologia Geral	705	574	-131	0,22	0,22	0	0,29	0,52	0,23
Cirurgia Geral	1.544	1.442	-102	4,29	3,56	-0,73	14,12	6,31	-7,81
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	538	427	-111	4,74	4,4	-0,34	3,53	4,68	1,15
Cirurgia Vascular	10	23	13	3,82	1,48	-2,34	10	30,43	20,43
Estomatologia	21	24	3	6,96	5,12	-1,84	57,14	50	-7,14
Gastroenterologia	35	32	-3	0,72	1,02	0,3	2,86	0	-2,86
Ginecologia	753	531	-222	2,66	2,05	-0,61	3,6	2,07	-1,53
Obstetrícia	114	109	-5	0,3	0,29	-0,01	0	0	0
Oftalmologia	3.102	2.691	-411	2,65	2,61	-0,04	10,87	11,63	0,76
Ortopedia	1.136	930	-206	3,6	3,01	-0,59	11,9	11,29	-0,61
Otorrinolaringologia	268	239	-29	5,41	5,69	0,28	32,46	33,89	1,43
Pediatria	311	296	-15	5,2	5,26	0,06	5,79	4,73	-1,06
Unidade Tratamento Cirúrgico da Obesidade	65	60	-5	17,96	21,21	3,25	63,08	70	6,92
Urologia	264	221	-43	6,32	5,67	-0,65	44,66	44,8	0,14
Total Entidade	8.866	7.599	-1.267	3,36	3,12	-0,24	11,5	10,5	-1

Quadro 19. Lista de Inscritos para Cirurgia com Neoplasias Malignas a 31.12.2016 e 31.12.2017

Serviço/Unidade Funcional	LIC NM			Mediana do Tempo de Espera em LIC NM (em dias)			% LIC NM TE>TMRG		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017
Cirurgia Geral	9	9	0	19	25	6	11,11	11,11	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	2	22	20	8,5	35	26,5	0	0	0
Otorrinolaringologia	1	0	-1	38	-	-	0	-	-
Urologia	10	13	3	35	32	-3	20	23,08	3,08
Total Entidade	22	44	22	27	32	5	13,64	9,09	-4,55

Quadro 20. Operados com Neoplasias Malignas em 2016 e 2017

Serviço/Unidade Funcional	Operados NM			Média Tempo de Espera dos Operados NM (em dias)			% Operados NM TE>TMRG		
	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017	2016	2017	Δ 2016/2017
Cirurgia Geral	237	220	-17	25,3	23,23	-2,07	8,44	6,82	-1,62
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	90	92	2	24,98	28,34	3,36	11,11	13,04	1,93
Ginecologia	5	14	9	83,02	18,48	-64,54	40	0	-40
Oftalmologia	3	3	0	42,84	9,5	-33,34	33,33	0	-33,33
Otorrinolaringologia	9	20	11	31,96	20,2	-11,76	22,22	20	-2,22
Urologia	70	76	6	36,24	36,77	0,53	27,14	23,68	-3,46
Total Entidade	414	425	11	28,05	26,36	-1,69	13,04	11,53	-1,51

2.4 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (SIGA MCDT)

Quadro 21. Lista de pedidos de MCDT a aguardar e MCDT realizados em 2016 e 2017

MCDT	Pedidos de MCDT a aguardar			MCDT realizados		
	31.12.2016	31.12.2017	Δ 31.12.2016/ 31.12.2017	2016	2017	Δ 2016/ 2017
Cateterismo cardíaco	NA	NA	NA	999	895	-104
Pacemaker cardíaco	NA	NA	NA	257	200	-57
Colonoscopia	NA	NA	NA	1.785	1.768	-17
Endoscopia digestiva alta	NA	NA	NA	1.746	1.617	-129
Colposcopia com citologia	NA	NA	NA	347	369	22
Exames de Tomografia Computorizada	NA	NA	NA	19.473	20.421	948
Ressonâncias Magnéticas	NA	NA	NA	6.485	6.191	-294
Tomografia de Emissão de positrões (PET)	NA	NA	NA	-	-	-
Angiografia diagnóstica	NA	NA	NA	0	14	14
Tratamentos de Radioterapia	NA	NA	NA	21.440	23.042	1.602
Outras	NA	NA	NA	-	-	-

